



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Uso De Dispositivos De Retenção Veicular Na Prevenção De Traumatismo Cranioencefálico (Tce) Em Crianças Vítimas De Acidentes Automobilísticos: Um Relato De Caso

Autores: ÉMYLE FARIAS PEREIRA (UFCG), ANA CLARA ALENCAR DE ANDRADE FEITOSA (UFCG), GABRIELA DE AZEVEDO ALVES GUALBERTO (UFCG), MÔNICA CAVALCANTI TRINDADE (UFCG), TACIANA RAULINO DE O C MARQUES (UFCG), BEATRIZ ADELINO BRASILEIRO SILVA (UFCG), MARIA NELICE MEDEIROS SILVA (UFCG), ELDER MORAIS FONTES (UFCG), CÍNTIA FERNANDES ARAÚJO CINTRA (UFCG), PATRICIA ANÍZIA DOS SANTOS (UFCG), HORTÊNSIA MARIA FERREIRA DE MELO SILVA (UFCG), TATIANA PIMENTEL DE ANDRADE BATISTA (UFCG)

Resumo: Introdução: Todos os anos, cerca de 1.200 crianças morrem em acidentes de automóveis, sendo a terceira maior causa de acidentes na infância. Conforme a legislação brasileira, as crianças até os 7 anos e meio precisam usar um dispositivo de retenção veicular. Esses dispositivos, quando usados e instalados corretamente, reduzem em até 71 a chance de morte de uma criança em caso de acidente de trânsito. Descrição do Caso: E.E.A.V, 40 dias de vida, 3kgs, admitido após acidente automobilístico. O paciente encontrava-se nos braços da mãe durante o sinistro. Realizado tomografia computadorizada de crânio sem contraste, na qual evidenciou hematoma subgaleal na região fronto-parietal esquerda, fratura linear no osso parietal esquerdo, sem sinais de afundamento, hematoma subdural hiperdenso na região parietal esquerda, medindo até 0,5cm de espessura e hemorragia subaracnóide entre os giros corticais. O lactente evoluiu com nível de consciência e estado clínico geral preservado, recebendo alta hospitalar após 6 dias, com vigilância do padrão neurológico a nível ambulatorial. Discussão: Conforme dados divulgados pelo Ministério da Saúde do Brasil, os acidentes de trânsito configuram-se como o tipo de acidente que mais provoca mortes acidentais de crianças com até 14 anos no país, destacando, ainda, que 90 dos acidentes com crianças no trânsito poderiam ter sido evitados se os adultos responsáveis estivessem mais atentos ao conduzir os veículos. Conclusão: Os dispositivos de retenção veicular configuram-se como únicas formas de transportar, com segurança, a criança em veículo automobilístico, não se podendo abrir exceção, mesmo em trajetos a curta distância. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, é obrigação do pediatra assumir uma posição política em defesa da segurança da criança e do jovem alertando para os pais a necessidade de estarem sempre atentos e responsáveis às medidas de seguras e de prevenção à traumas em crianças vítimas de acidentes automobilísticos.